



ESCRITA E IDENTIDADE: ABORDAGEM CRÍTICA E AUTORIA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO GÊNERO RESENHA

Matheus Gonsalves das Neves ¹
Ana Paula Pinheiro da Silveira ²
Solange Maria do Nascimento ³

INTRODUÇÃO:

A inclusão do gênero discursivo resenha nas provas de vestibulares tem estimulado o interesse dos estudantes por esses textos críticos durante os anos finais do ensino básico. No entanto, é fundamental reconhecer que a resenha transcende sua utilidade como um meio de acesso ao ensino superior, visto que ela desempenha um papel significativo no desenvolvimento das habilidades essenciais de leitura, escrita e pensamento crítico dos alunos. Portanto, ao incentivar os estudantes a se envolverem na produção de resenhas, não apenas estamos preparando-os para os desafios dos exames vestibulares, mas também desenvolvendo sua capacidade de analisar, sintetizar e interpretar informações de maneira crítica e eficaz, em vários contextos e usos da linguagem.

O foco deste projeto, desenvolvido em 2023, repousa no processo de criação de resenhas críticas por alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Júlia Wanderley, localizado no bairro Batel, em Curitiba, Paraná, onde foi desenvolvido a Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) no ano referido.

Ao reconhecer não apenas a relevância desse gênero discursivo no contexto das provas de vestibulares dos estudantes, mas também sua importância mais ampla na esfera social, nossa atenção se volta especialmente para o estímulo ao desenvolvimento da autoria por parte desses jovens. Portanto, não apenas estamos preparando-os para os desafios acadêmicos imediatos, mas também desenvolvendo habilidades para que possam se tornar autores reflexivos e participantes críticos da comunidade, uma habilidade vital que transcende o ambiente escolar e beneficia suas vidas pessoais e profissionais futuras.

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Letras Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. matheusneves@alunos.utfpr.edu.br;

² Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. apsilveira@utfpr.edu.br;

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná. solange.nascimento@escola.pr.gov.br;



Na obra *Dicionário de gêneros textuais*, Sérgio Roberto Costa (2008) defende que

a produção de resenha implica atividades de leitura, interpretação e resumo prévios, assim como a formulação de um posicionamento diante de uma questão potencialmente controversa, exigindo uma boa sustentação argumentativa em favor do ponto de vista defendido, dado que haverá leitores que não comungam com a mesma tese (COSTA, 2008, p.204).

Portanto, por meio do ensino desse gênero em sala de aula, observamos uma abordagem multifacetada e rica no desenvolvimento de habilidades críticas e comunicativas dos alunos. A prática da resenha aprimora competências de leitura e interpretação, desafiando-os a formular argumentos sólidos e a considerar diferentes perspectivas em torno de um tema. Além disso, ao incentivar a produção de resenhas, os educadores cultivam a capacidade dos alunos de se expressarem de maneira clara e persuasiva, habilidade essa fundamental em suas futuras trajetórias acadêmicas e profissionais.

Além das noções de Costa (2008) acerca das resenhas, o nosso projeto se fundamentou no conceito de gêneros do discurso, do Círculo de Bakhtin (2003), visto que o autor postula que nós só nos comunicamos, falamos e escrevemos através dos gêneros do discurso e que eles nos são dados “quase da mesma forma com que nos é dada a língua materna, a qual dominamos livremente até começarmos o estudo da gramática” (Bakhtin, 2003, p.282).

A busca por explorar as ideias de Bakhtin foi motivada pelo entendimento de que o que chamamos de 'estilo' está intrinsecamente vinculado aos gêneros do discurso. Como Signor (2019) sugere, é por meio do estilo que a individualidade do falante/escritor encontra sua expressão. Portanto, investigar o estilo dos estudantes nos permite compreender por que os gêneros discursivos mantêm uma ligação com as raízes históricas e sociais do falante, moldadas por contextos interacionais desse sujeito (Signor, 2019).

A aplicação das resenhas críticas foi atrelada, para atender à demanda da escola na qual o projeto está inserido, à leitura de uma obra literária escolhida pelo estudante. Os livros trabalhados foram *A Falência*, de Júlia Lopes de Almeida (2019), *Sagarana*, de Guimarães Rosa (2015), e *O Livro das Semelhanças*, de Ana Martins Marques (2015). A partir da leitura e da escrita pelos estudantes, buscou-se especular os traços de autoria à luz do conceito de estilo para a teoria bakhtiniana. Isso nos levou à reflexão sobre como as interpretações e críticas dos estudantes são moldadas pelos valores, perspectivas e contexto sociocultural

atuais, bem como a forma como eles expressam sua individualidade por meio da escrita das resenhas.

Para fins de análise do produto final produzido pelos estudantes, foi utilizada a metodologia interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008), já que foi levado em consideração não apenas as generalizações em torno do gênero resenha e sua materialização a partir da escrita dos alunos, mas também as nossas leituras e interpretações dos dados recolhidos (Bortoni-Ricardo, 2008, p. 42).

METODOLOGIA

A metodologia escolhida por este projeto pauta-se no método interpretativista (BORTONI-RICARDO, 2008), visto que nosso foco não está pautado em generalizações, conceitos fechados e/ou números absolutos. Afinal, “a pesquisa interpretativista não está interessada em descobrir leis universais por meio de generalizações estatísticas, mas sim em estudar com muitos detalhes uma situação específica para compará-la a outras situações” (Bortoni-Ricardo, 2008, p. 42).

Esse método compreende uma análise minuciosa das resenhas, levando em consideração não apenas o que está escrito, mas também o contexto de produção em que os textos foram elaborados. Isso inclui uma reflexão profunda sobre as influências sociais, culturais e históricas que podem ter moldado as escritas dos alunos. Além disso, nossa análise buscou compreender a individualidade de cada aluno, considerando suas experiências pessoais, visões de mundo e contexto educacional. Procuramos observar não apenas o conteúdo das resenhas, mas também as motivações subjacentes à escolha de palavras, estrutura e estilo de escrita. Essa abordagem nos permitiu contextualizar as resenhas no âmbito das perspectivas contemporâneas dos alunos, evitando generalizações universais e enriquecendo nossa compreensão do impacto da interpretação pessoal e do contexto cultural nas análises críticas das obras literárias.

Assim, foi possível analisar as obras sob uma perspectiva dos temas atuais. *A Falência* de Júlia Lopes de Almeida (2019), escrita no início do século XX, relaciona-se a questões como desigualdade de gênero, poder e moralidade. Embora situada em um contexto histórico específico, a obra permanece relevante na sociedade atual, destacando desafios persistentes, como a luta pela igualdade de gênero, liberdade individual e mudanças sociais. Ela serve como um espelho para muitas das preocupações contemporâneas sobre a sociedade e seus valores.

Semelhantemente, *Sagarana*, a coleção de contos de Guimarães Rosa (2015), também transcende seu contexto rural e histórico, permanecendo relevante na sociedade atual. A obra oferece um mergulho profundo na cultura, identidade e conexões humanas do interior do Brasil, destacando temas universais como a relação com a natureza, complexidade humana, diversidade linguística e resistência cultural. Através de suas narrativas e personagens multifacetados, "Sagarana" convida os leitores a refletirem sobre questões que ecoam na sociedade contemporânea, incluindo a busca pela preservação cultural, a valorização das tradições regionais e a compreensão da natureza humana em sua diversidade.

Por sua vez, *O Livro das Semelhanças*, de Ana Martins Marques (2015), mantém sua pertinência nos dias atuais ao explorar tópicos filosóficos e existenciais, como a busca pelo sentido da vida, a efemeridade da existência e as intrincadas relações humanas. Além disso, a obra aborda temas contemporâneos, como a interação com a natureza e o meio ambiente, os desafios da comunicação e da tecnologia, a importância da linguagem e da expressão, bem como a exploração da identidade e individualidade. A poesia de Marques (2015) convida os leitores a refletir sobre questões profundas que ecoam nas preocupações da sociedade de hoje.

Ao explorar as resenhas dos alunos sob a metodologia interpretativista, foi possível não apenas analisar os elementos literários e culturais presentes nas produções, mas também buscar pistas sobre a identidade e perspectiva individual de cada autor. Isso inclui a observação de padrões de linguagem, estilo de escrita, escolhas de palavras e estrutura, que podem revelar informações sobre a autoria. Além disso, ao levar em consideração o contexto social e educacional dos alunos, podemos desenvolver uma compreensão mais completa de como suas identidades e experiências influenciaram suas interpretações das obras literárias. Através dessa abordagem, podemos não apenas examinar as resenhas como textos isolados, mas também traçar conexões entre as resenhas e os alunos que as escreveram, contribuindo assim para a identificação da autoria e uma análise mais enriquecedora das interpretações individuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo investigar os traços de autoria dos alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Júlia Wanderley por meio da produção de resenhas críticas de obras literárias selecionadas. Esperamos que os resultados desse estudo tenham implicações significativas para a educação e para a formação dos alunos, capacitando-os a se tornarem autores reflexivos e críticos em um mundo em constante evolução.

Através da análise da leitura das obras literárias e escritas realizadas pelos estudantes, nosso foco foi investigar como os traços distintivos de autoria se manifestaram no cenário contemporâneo. Isto implicou uma avaliação de como as interpretações e críticas dos alunos são influenciadas pelos valores, perspectivas e contexto sociocultural presentes na atualidade. Além disso, procuramos compreender como a individualidade dos alunos se expressa por meio da escrita desse gênero discursivo

Dessa maneira, essa pesquisa permitiu uma visão mais clara e atualizada de como os estudantes incorporam suas perspectivas e identidades nas resenhas que produzem. Esse entendimento poderá aprimorar nossa compreensão do papel da autoria na escrita crítica, contribuindo para a formação de jovens autores reflexivos e críticos que estão atentos ao contexto em constante evolução ao seu redor.

Palavras-chave: Gênero discursivo. Resenha. Ensino médio. Produção escrita.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Júlia Lopes de. **A falência**. São Paulo: Via Leitura, 2019.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. 2. ed. ver. ampl. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2009.

MARQUES, Ana Martins. **O livro das semelhanças**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ROSA, Guimarães. **Sagarana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

SIGNOR, Rita. Resenha Os gêneros do discurso. **Revista Gatilho**, Juiz de Fora, v. 7, jun. 2019.